

Rubens Policastro Meira

ESTUDO SOBRE PASSES

parte 1

Grupo Espírita Bezerra de Menezes

Passes e Radiações (*)

Os passes e radiações são recursos de cura física ou espiritual muito difundidos nas seções espíritas. Esse método de socorro espiritual tem na imposição das mãos, na força da oração e radiações magnéticas suas principais ferramentas. Os passistas, médiuns que aplicam os Passes, devem permanecer em estado de profunda concentração onde a fé, a prece e mente pura, e os sentimentos de amor são indispensáveis à finalidade do ato.

Existem dois tipos de Passes:

- 1. O Passe ministrado com recursos magnéticos do próprio médium;**
- 2. O Passe ministrado com recursos provenientes do Plano Espiritual.**

Quanto à aplicação, os Passes podem ser:

- a) Passes individuais, no qual as aplicações são feitas individualmente;**
- b) Passes coletivos, quando o Passe é aplicado em grupo;**

E existem dois tipos de receptores:

- 1. O receptor direto, presente no momento do Passe;**
- 2. O receptor indireto, ausente no momento do Passe, porém atingido através das irradiações magnéticas. Esses fluídos magnéticos serão automaticamente aceitos ou não pelo receptor. Se consciente e sincero na sua fé há a chamada receptividade desses fluídos, se descrente e ignorante às leis de Deus, há a chamada refratariedade à recepção do passe, ocasionando uma perda de intensidade e de absorção dos fluídos.**

(*) Dicionário Eletrônico (Aurélio)

RADIAÇÃO, [Do lat. radiatione.] S. f. 1. Ato ou efeito de radiar. 2. Fís. Qualquer dos processos físicos de emissão e propagação de energia, seja por intermédio de fenômenos ondulatórios, seja por meio de partículas dotadas de energia cinética. 3. Fís. Energia que se propaga de um ponto a outro no espaço ou num meio material.

Radiação corpuscular. Fís.

1. Energia emitida por uma fonte sob a forma de partículas subatômicas (elétrons, alfas, nêutrons, etc.).

Radiação cósmica. Fís. Nucl.

1. Raios cósmicos.

Radiação cósmica de fundo. Cosm.

1. Radiação que corresponde à de um corpo negro à temperatura de 2,65K.

Radiação de frenagem. Fís.

1. V. Bremsstrahlung.

Radiação de frenamento. Fís.

1. V. Bremstrahlung.

Radiação eletromagnética. Fís.

1. Energia eletromagnética que se propaga sob a forma de ondas.

Radiação infravermelha. Eletromag.

1. Radiação eletromagnética de comprimento de onda entre 1 e 500 micrômetros, aproximadamente. [É muito eficiente no processo de transmissão de calor por irradiação, e provoca o aquecimento dum sistema quando por ele absorvida. Sin.: calor radiante.]

Radiação síncroton. Fís.

1. Radiação eletromagnética gerada num síncroton em virtude da aceleração das partículas carregadas.

Radiação ultravioleta. Eletromag.

1. Radiação eletromagnética de comprimento de onda entre 400 nanômetros e o comprimento de onda dos raios X moles.[Tb. se diz apenas ultravioleta.]

IRRADIAÇÃO, [Do lat. tard. irradiatione.] S. f. 1. Ato ou efeito de irradiar(-se). 2. Fís. Nucl.

Bombardeio duma substância por um feixe de partículas. 3. Terap. Tratamento feito mediante o uso de raios X ou de outra forma de radiatividade. 4. V. irradiância.

Novo minidicionário Escolar da língua portuguesa (Dermival Ribeiro Rios)

Editora DCL

RADIAÇÃO, s.f. 1. ato ou efeito de radiar, irradiação. 2. Fis. Emissão de energia por meio de ondas ou de partículas subatômicas. 3. Tratamento de doença por material radiativo.

NOVA ENCICLOPÉDIA DE PESQUISA FASE

IRRADIAÇÃO, Ato ou efeito de irradiar; emissão, difusão de raios luminosos; movimento ou ação que se propaga em sentido centrífugo. Fis. Difusão ou expansão da luz nas imagens dos astros e corpos luminosos de modo que seu diâmetro ou volume aparente se nos afigure maior do que é realmente; transmissão direta do calor, idêntica à propagação da luz, sem intervenção do meio onde se efetua.

Passes

A técnica do Passe

Ante um problema qualquer, em toda ordem de coisas, a atitude do homem sensato, do pesquisador, do homem de ciência, é completamente diversa do homem comum.

O investigador e o homem comum têm cada um sua psicologia peculiar, e dela nasce, espontaneamente, a força que os impulsiona à ação.

Tanto o homem de ciência como o comum são interessados; porém, o interesse do primeiro não é imediato, e o do segundo, ao contrário, o é.

Aquele, o homem de ciência, tem uma meta da qual sabe e compreende que está separado por uma estrada repleta de sacrifícios, que são: a Lei, o Imutável, o Necessário, os quais são o fruto do trabalho, da investigação e do raciocínio.

Começa por conhecer a natureza íntima de sua matéria de estudo. A análise e a síntese com suas operações intelectuais.

Dessa forma, busca a sujeição dos fenômenos parciais às leis comprovadas, aos princípios fundamentais, aos axiomas evidentes, e após a fatigante marcha, encontra a coordenação necessária de um fenômeno com outro, e, assim, uma Lei, essa preciosa síntese racional que valoriza seus esforços e os exalta. Este foi o procedimento adotado por Allan Kardec, ao longo de sua trajetória.

Este o exemplo que nos legou, e que devemos manter vivo em nossos núcleos de estudos.

Já o homem comum, o profano, não deseja dar-se a esse trabalho, desejando que a idéia se materialize sem esforço algum. Refratário à investigação, lança-se à experiência, desprezando e tendo como inútil o conhecimento teórico. O resultado pode ser uma vitória, um triunfo, ou uma derrota desastrada, uma desgraça.

O Entrade - Encontro de Trabalhadores e Dirigentes Espíritas, procura estabelecer nos corações e nas consciências, o Espírito de estudo, pesquisa, trabalho, bom senso, vivência, e para tal a campanha "Reforma do Centro Espírita" (retorno a Kardec) é de suma importância, tendo em vista que a grande maioria das Casas Espíritas, seus dirigentes e frequentadores, se enquadram na análise dos refratários, como dissemos.

Sobre o título do estudo "**A Técnica do Passe**", iremos enfocá-lo de forma mais abrangente possível. Antes de iniciarmos o estudo propriamente dito, queremos enfatizar a seguir dois conceitos de grande importância.

Saúde e Enfermidade

O Universo (que vemos e que não vemos) é de um equilíbrio, de uma perfeição, de uma harmonia sem par. A causa primeira e inteligência suprema (Deus) foi de uma perfeição absoluta, quando de sua criação.

Com base nessa premissa, podemos indagar: Que é saúde? Que é enfermidade?

Definimos a saúde como sendo a harmonia perfeita entre o microcosmo e o macrocosmo, como o resultado de viver em completa harmonia, em completo acordo, com as Leis que regem o Universo, o Cosmos. Leis Morais e Materiais, da Natureza. A mudança desse ritmo vibratório normal (ódio, egoísmo, amor próprio excessivo, gula, paixões inferiores etc.) produz o desequilíbrio, e é deste desequilíbrio que se origina a enfermidade.

Este desequilíbrio pode ocorrer ao longo dos séculos, milênios.

A Lei de movimento e evolução implica um sucessivo condicionamento do ser humano (encarnado ou desencarnado) a uma contínua transformação, a qual se manifesta em todas as ordens da vida.

A vida é e será sempre uma perene, eterna e infinita potência criadora no Universo.

A ela, à Vida, se devem as formas de pensamento, as concepções humanas, que logo se materializam, se corporificam no plano dos sentidos físicos.

Dessa forma, podemos assimilar a existência de modulações vibratórias que constituem a essência da Vida, adquirindo diversas densidades de expressão entre o plano material e o plano espiritual.

A Vida é uma criação de Deus, e das Leis Cósmicas, e por isso, estamos intimamente ligados ao Todo. No físico ou denso, no sutil ou espiritual. Esta mesma relação de continuidade opera-se com respeito aos elementos de nosso planeta, e olhando mais longe, vemos que se estende até às potências cósmicas, dentro da esfera do Universo.

Traduzindo, portanto, em linguagem mais simples, o homem significa equilíbrio ou desequilíbrio das forças cósmicas, espirituais ou materiais. Forças que partem do sutil ao denso e do denso ao sutil. Assim, no que concerne à Vida, os efeitos são a saúde ou a enfermidade.

Chegados a este ponto, e compreendendo-o, destacamos que, uma pessoa pode estar fisicamente mal, quando seu mundo espiritual não está em harmonia, o que provoca o desequilíbrio (a enfermidade) físico por repercussão.

Primórdios do Passe

As doenças sempre afetaram o Espírito humano, encarnado ou desencarnado, desde a individualização do princípio inteligente do Universo, (LE-23) em ser inteligente da criação (LE-76). Doenças do corpo e do Espírito.

Nos tempos primitivos surge a medicina mágica e empírica. Além do uso de plantas curativas, cujo aprendizado foi obtido mediante a observação do comportamento dos animais, usava o apelo às forças sobrenaturais, Espíritos, deuses, demônios etc.

A partir do neolítico, estruturando-se a sociedade em classes, constituiu-se uma casta sacerdotal que se apodera das funções de curar, encaradas como um segredo tradicional e simultaneamente como manifestação do poder curador da divindade.

Para o pesquisador, as fontes principais para o conhecimento destas informações são:

- **O papiro de Ebers, escrito entre 1553-1550 A.C;**
- **O papiro Brugsch, escrito provavelmente cerca de 1.200 A.C.;**
- **O papiro Edwin Smith, cerca de 1.700 A.C., cópia de outro mais antigo, escrito cerca de 3.000 A.C.**

Nestes textos encontram-se considerações astrológicas, fórmulas de esconjuros (preces), invocações mágicas de deuses (espíritos), bem como os medicamentos e plantas mais utilizados.

Relatos idênticos encontram-se junto aos hebreus (Israel), indianos, chineses, etc.

Na literatura grega (pós-homérica) revela-se a arte mágica e mística de curar, como dependente de entidades divinas ou mitológicas, como Apolo, Atena, Hígia, Quíron, e principalmente Asclépio (o esculápio).

Na Caldéia, na Índia, os magos e os brâmanes curavam pelo olhar, pela imposição de mãos...

Galeno, um dos pais da medicina moderna, utilizava os passes curadores, que o fizeram passar por feiticeiro e o obrigaram a deixar Roma.

Na China do século XVIII A.C., encontram-se relatos de curas obtidas pelo olhar, pelo toque das mãos, etc...

Encontram-se gravuras do ano 928 A.C., retratando o famoso médico CHIRON, ensinando seu discípulo ESCULÁPIO, que posteriormente utilizaria os recursos do magnetismo entre os romanos, para curá-los, por intermédio de toques manuais.

HIPÓCRATES costumava dizer que "as dores de que padecem o corpo e a alma podem ser vistas com os olhos fechados".

No Antigo Testamento, além de inúmeros relatos de manifestação dos espíritos, lembramos a leitura de I REIS - 17:17 a 24 e II REIS - 4:32 a 36.

Por este simples resumo podemos verificar que o PASSE, A IMPOSIÇÃO DE MÃOS, O OLHAR, como terapêutica espiritual, remonta às mais recuadas eras, donde se conclui que a crença, a interferência e as manifestações dos espíritos se fazem presentes e acompanham o ser humano ao longo da sua história e dos tempos.

O advento de Jesus, o Cristo.

Com a vinda de Jesus, altera-se o ambiente terráqueo, e as curas tomam uma nova conotação: O AMOR que a tudo preside. Jesus marcou uma nova era na história da humanidade. Sua presença, seus ensinamentos, seus exemplos, separam a história em ANTES e DEPOIS DO CRISTO.

Já não vigoraria, doravante, a máxima egoísta de NÃO FAÇAS AOS OUTROS O QUE NÃO QUERES QUE TE FAÇAM. Mas sim, a nova máxima, oriunda do Amor: FAZE AOS OUTROS O QUE QUERES QUE TE FAÇAM.

Simple como o Amor. Uma única palavra de negação, NÃO, altera todo o conteúdo de comportamento, a partir de Jesus.

Alguns fatos verificados nos processos de cura, relatados no Novo Testamento, chamam nossa atenção e merecem de todos nós, uma análise e estudo conscientes, à luz da Doutrina dos Espíritos.

Tais fatos demonstram fatores importantes, como a FÉ (certeza, convicção), a VIRTUDE (fluidos, energias), MERECIMENTO, NECESSIDADE, etc. que foram relatados pelos discípulos e companheiros do MESTRE.

Endereçamos o leitor e companheiro, para sua pesquisa e análise pessoal, aos fatos com as indicações das principais curas, objetos dos relatos.

Atos - 9: 33 a 34
Atos - 14: 8 a 10

MORIBUNDOS

Marcos - 5: 22 a 23
Marcos - 5: 35 a 43
Lucas - 7: 12 a 15
Lucas - 8: 41 a 42
Lucas - 8: 49 a 55
Atos - 9: 37 a 41

DIVERSAS ENFERMIDADES

Mateus - 15: 30 a 31
Marcos - 1: 29 a 31
Marcos - 1: 32 a 34
Marcos - 6: 5
Marcos - 6: 55 a 56
Lucas - 4: 38 a 39
Lucas - 4: 40
Lucas - 6: 17 a 19
Lucas - 7: 2 a 10
Lucas - 9: 11
Atos - 5: 12
Atos - 5: 16
Atos - 19: 11 a 12
Atos - 28: 8 a 9

FÉ (CONVICÇÃO - PODER DE CURAR)

Mateus - 10: 1 a 28
Marcos - 3: 14 a 15

LEPROSOS

Mateus - 8: 1 a 17
Marcos - 1: 39 a 42
Lucas - 5: 12 a 13
Lucas - 17: 12 a 19

CEGOS - SURDOS - MUDOS

Mateus - 9: 27 a 29
Mateus - 21: 29 a 34
Marcos - 7: 32 a 35
Marcos - 8: 22 a 26
Marcos - 10: 46 a 52
Lucas - 18: 35 a 42
João - 5: 1 a 14
João - 9: 1 a 13

MULHER HEMORROÍSA

Mateus - 9: 20 a 22
Marcos - 5: 25 a 34
Lucas - 8: 43 a 48

ENDEMONIADOS - OBSEDIADOS

Mateus - 9: 32 a 33
Mateus - 12: 22
Mateus - 15: 22 a 28
Mateus - 17: 14 a 21
Marcos - 1: 23 a 26
Marcos - 9: 17 a 29
Lucas - 4: 33 a 35
Lucas - 4: 41

<p>Marcos - 6: 7 a 13 Lucas - 9: 1 a 2 Lucas - 10: 9 Lucas - 10: 17 a 20 Atos - 4: 30</p> <p>COMPETIÇÃO ENTRE COMPANHEIROS</p> <p>Marcos - 9: 38 a 40 Lucas - 9: 49 a 50</p> <p>COBRANÇA FINANCEIRA PARA CURAR</p> <p>Atos - 16: 16 a 31</p> <p>MORAL DO TRABALHADOR SOBRE OS ESPÍRITOS</p> <p>Atos - 19: 13 a 17</p>	<p>Lucas - 8: 2 Lucas - 9: 38 a 42 Lucas - 10: 14 Atos - 8: 7</p> <p>CONSIDERAÇÕES SOBRE A OBSESSÃO</p> <p>Mateus - 12: 43 a 45 Lucas - 11: 17 a 26</p> <p>PARALÍTICOS - COXOS - DEFORMADOS</p> <p>Mateus - 12: 10 a 13 Marcos - 2: 3 a 12 Marcos - 3: 3 a 5 Lucas - 5: 18 a 20 Lucas - 5: 23 a 25 Lucas - 6: 6 a 10 Lucas - 13: 11 a 13 Atos - 3: 1 a 12 Atos - 8: 7</p>
---	---

Os precursores

Para encerrarmos este item "histórico", vamos estudar e analisar alguns dos principais precursores, na história do magnetismo e do passe.

PARACELSO - (1493-1541)

Seu nome era FELIX AURELIO TEOFRASTO BONBAST VON HODENHEIM. Médico, antropólogo, teólogo e um grande médium. Na época denominava-se mago.

Sem ter os conhecimentos científicos, hoje em voga, PARACELSO sustentava que a NATUREZA era a autoridade suprema e que nela dever-se-ia buscar todas as verdades, porque a natureza, diferentemente do homem, não comete erros.

Ensinava que o mundo natural é "algo mais" daquilo que se pode ver com os olhos, sentir com as mãos, pesar ou medir. Inclui uma variedade de influências sobre a vida dos seres humanos.

As coisas não são simples pedaços de matéria inerte: possuem propriedades ocultas que se fundamentam em um mundo invisível.

Afirmou que o homem possui em si mesmo um fluido magnético e que sem essa energia não poderia existir. Tratava-se de uma espécie de fluido universal que produz todos os fenômenos que observamos. Com base nestes conceitos afirmava que, como o homem emite e recebe vibrações, pode também emitir ou receber boas ou más vibrações.

PARACELSO foi um dos principais precursores do estudo do magnetismo animal, ainda que se considere MESMER, posterior quase dois séculos, como o pai da teoria do magnetismo.

PARACELSO aplicava suas idéias à medicina afirmando que "o primeiro médico do homem é Deus", autor da saúde, já que "o corpo não é mais que a casa da alma".

VAN HELMONT - (1577-1644)

JUAN BAUTISTA VAN HELMONT, projetou nova luz sobre o magnetismo animal, tendo sido o mais importante continuador e discípulo de PARACELSO.

Estabeleceu uma clara distinção entre o que chamava magnetismo animal proveniente do corpo físico do homem (exterior), e as vibrações que emanavam do "homem interior", de suas forças espirituais.

VAN HELMONT estava associado com o círculo inglês de LADY CONWAY, que por sua vez estava associada a VALENTINE GREATRAKES, famosa médium irlandesa de curas, de forma gratuita, mediante orações e passes com as mãos impostas sobre o paciente. Tal fato sugere que os "passes magnéticos" podem ter nascido de antigas tradições religiosas, como já verificamos, sucintamente.

A Igreja, como sempre, combateu os médiuns, e VAN HELMONT certa feita, respondendo a um jesuíta as críticas que o mesmo fizera a PARACELSO, atribuindo ao demônio as curas por ele efetuadas, expressou que os teólogos deveriam se ocupar com as causas divinas e os naturalistas com as causas da natureza, porque a natureza não havia escolhido os teólogos como seus intérpretes, e sim os seus filhos, os físicos e naturalistas.

MESMER - (1734-1815)

FRIEDRICH FRANZ ANTON MESMER, era médico. As curas magnéticas de MESMER provinham de uma tradição que reconhecia como expoente máximo PARACELSO.

Sua teoria, com base na tese de doutorado apresentada em Viena em 1776, denominada de PLANETARUM INFLUXU (A influência dos planetas na cura das enfermidades). A tese descrevia a influência dos planetas por intermédio de um fluido universal com poderes magnéticos sobre a matéria viva. Descrevia também o magnetismo animal, que existiria em duas formas opostas e tenderia a emanar dos lados direito e esquerdo do corpo humano.

Explicava que a cura das enfermidades consistia na restauração do equilíbrio ou harmonia alteradas entre os dois fluidos.

Com base nestas teorias, MESMER construiu sua técnica terapêutica, utilizando a fixação dos olhos e os passes com as mãos. MESMER criou uma escola pelos métodos empregados, o MESMERISMO.

Sua teoria expunha e descrevia que um princípio imponderável atuava sobre os corpos; que em todo organismo vivo existe um fluido magnético, no qual circula uma força especial animando tanto o mundo orgânico como o inorgânico; que esse fluido se transmite, podendo revigorar os corpos debilitados; que as pessoas dotadas de grande vitalidade podem transmitir essa energia aos outros, se souberem dirigir essa mesma energia, utilizando a imposição das mãos.

Sobre as forças vitais, MESMER apoiou-se em WILLIAM MAXWELL, que em 1676, na sua obra MEDICINA MAGNÉTICA, afirma que a alma humana não está contida dentro dos limites do corpo e atua fora dele; que o corpo humano emite radiações, compostas de elementos imateriais, que são os veículos que transmitem a ação da alma e que contém forças vitais.

MESMER assegurava que dirigindo esse fluido segundo métodos corretos, poder-se-ia "curar imediatamente as doenças dos nervos e imediatamente as outras" e que "a arte de curar chegaria assim à sua perfeição última".

Acrescentava MESMER, que o organismo como um todo, age como elemento sensível e captor das energias fluídicas e qualquer desequilíbrio rompendo a harmonia entre o homem e o todo, gera a doença.

Dessa forma, acrescentava, não haveria senão uma única doença, sob múltiplos aspectos, como, semelhantemente, não haveria senão um único remédio para todos os males: o magnetismo.

DIVERSOS

Entre os estudiosos e pesquisadores, criaram-se ao longo do tempo escolas que se diferenciavam na arte e no processo de curas pela magnetização (Passes).

A descrição de MESMER, que fez escola, de que existiriam duas formas opostas, no magnetismo animal, que tenderiam a emanar-se dos lados direito e esquerdo do corpo humano, denominou-se POLARIDADE DOS CORPOS. Vários pesquisadores, tendo à frente H. DURVILLE, afirmavam que o corpo humano, como qualquer outro objeto, seria polarizado, ou seja o lado direito positivo e o lado esquerdo negativo. Que dessa forma não se poderia magnetizar indistintamente com a mão direita ou com a esquerda.

No entanto, vários outros pesquisadores, como DU POTET, DELEUZE, GAUTHIER, BUÉ, BINET e FERÉ e inclusive a Doutrina Espirita, CONTESTAM as conclusões dos POLARISTAS, afirmando que a potência volitiva do magnetizador UNIFICA a ação radiante dos fluidos e a conduz com igual segurança ao paciente, de face, de lado, pelas costas, de perto ou de longe, através de um compartimento para outro, vendo ou não vendo o paciente.

Todos, polaristas ou não, evidenciam um fato: a ação curadora do fluido magnético.

Para o estudo e a análise, por parte dos leitores interessados, endereçamos às seguintes obras:

- **MICHAELUS - MAGNETISMO ESPIRITUAL (FEB)**
- **JOSÉ LAPPONI - HIPNOTISMO E ESPIRITISMO**
- **ALLAN KARDEC - O LIVRO DOS MEDIUNS**
- **ALLAN KARDEC - OBRAS POSTUMAS**
- **ALLAN KARDEC - REVISTA ESPIRITA**
- **H. DURVILLE - TRAITÉ EXPERIMENTAL DE MAGNETISME**
- **DU POTET - TRAITÉ COMPLET DE MAGNETISME ANIMAL**
- **DELEUZE - INSTRUCTIONS**
- **H. GAUTHIÉR - MAGNETISME ET SONAMBULISME**
- **ALFONSE BUÉ - LE MAGNETISME CURATIF**
- **BINET e FERÉ - LE MAGNETISME ANIMAL**

ALLAN KARDEC - (03.10.1804/31.03.1869)

Doutrina dos Espíritos

A Doutrina dos Espíritos, codificada por Allan Kardec, veio trazer luzes às trevas do conhecimento humano.

Sua missão, bem como a dos espíritas em geral, é a de contribuir para o aprimoramento dos espíritos, encarnados e desencarnados, com o fim de libertá-los da ignorância e da superstição. Racionalizando a fé, conduz o ser à certeza, à convicção das Leis Imutáveis que regem a Vida, de Deus, Causa Primeira e Inteligência Suprema do Universo, enfim, ao conhecimento integral da Verdade.

Conhecereis a Verdade e ela vos libertará, afirmou Jesus há quase 2 milênios.

No que tange às curas, ao passe, a Doutrina dos Espíritos, fruto da interação entre encarnados e desencarnados, hoje aliada às inúmeras pesquisas científicas em todo o planeta, veio demonstrar a existência do perispírito, estabelecendo sua origem, suas propriedades e suas funções; veio estudar a propriedade dos fluidos, bem como a ação desses mesmos fluidos sobre a matéria.

Allan Kardec, para codificar a Doutrina, criou e estabeleceu uma metodologia científica, que até o presente momento serve de parâmetro para todos os pesquisadores sérios:

1. **Localizar e descobrir o fenômeno;**
2. **Observar e conhecer o fenômeno na sua manifestação;**
3. **Provar e comprovar que o fenômeno existe, e**
4. **Estudar, conhecer e formular as causas e o mecanismo desses fenômenos.**

A Criação e os Fluidos

Não é nosso propósito efetuar um estudo sobre a CRIAÇÃO, no entanto as conotações sobre o PASSE nos obrigam a sucintamente estabelecer certos parâmetros, para melhor entendimento.

É assim que, com Kardec, vamos remontar às origens.

Em "**O LIVRO DOS ESPÍRITOS**", no capítulo – dos Elementos Gerais do Universo - à pergunta 27, temos:

"Haveria, assim, dois elementos gerais do universo: a matéria e o espírito? Sim, e acima de ambos Deus, o criador, o pai de todas as coisas. Essas três coisas são o princípio de tudo o que existe..."

A matéria, como Princípio Material, Fluido Universal, "é a matéria elementar primitiva, da qual as modificações e transformações constituem a inumerável variedade dos corpos da natureza".

("A GÊNESE" – CAP. XIV - item 2 / **LIVRO DOS MÉDIUNS** – CAP. IV – item 74 – Questões 1 a 5 – CAP. VIII - item 130).

O ESPÍRITO, como Princípio Espiritual, Princípio Inteligente do Universo ("**O LIVRO DOS ESPÍRITOS**" - 23) que pelos caminhos da evolução, se individualiza, como ser Inteligente da criação ("**O LIVRO DOS ESPÍRITOS**" - 76).

Continuando, à resposta da pergunta 27 de **O LIVRO DOS ESPÍRITOS**, vemos que: "...Esse fluido universal ou primitivo, ou elementar, sendo agente de que o Espírito se serve, é o princípio sem o qual a matéria permaneceria em perpétuo estado de dispersão, e não adquiriria jamais as propriedades que a gravidade lhe dá".

Na atualidade, a ciência praticamente sanciona a tese da matéria elementar, e o desenvolvimento da física quântica amplia as possibilidades referidas por Kardec. Sabe-se hoje, que a matéria elementar é uma realidade e que sua natureza não é atômica, mas sub-atômica.

O fluido elementar, universal, anunciado pelos Espíritos, já é admitido pela ciência, com outra nomenclatura: DIRAC nos traz a teoria do "oceano livre de elétrons"; ARTHUR COMPTON, nos diz que "os campos de força, que estão por trás da energia, parecem ser pensamento..."

A ciência demonstra, na atualidade, a ação da mente sobre a matéria, conforme pesquisas na ex-URSS, e Rhine nos EEUU.

Kardec, em "**A GÊNESE**", Cap. XIV – Os Fluidos, nos demonstra no item 2, que o Fluido Universal, "como princípio elementar do Universo, ele assume dois estados distintos: o de eterização ou imponderabilidade, que se pode considerar o primitivo estado normal, e o de materialização ou de ponderabilidade, que é, de certa maneira, consecutivo àquele".

Nos mostra que o ponto intermediário "é o da transformação do fluido em matéria tangível".

No item 3, do mesmo capítulo, nos diz que o fluido cósmico (universal, primitivo) não é uniforme no estado de eterização (sutil); que sofre modificações variadas e mais numerosas do que no estado de matéria tangível; que tais modificações constituem fluidos distintos, que são dotados de propriedades especiais; que esses fluidos são para os Espíritos a matéria prima, as substâncias que eles utilizam para elaborar e combinar para produzirem determinados efeitos, pois conforme "**O LIVRO DOS ESPÍRITOS**", pergunta 27, in-fine, "...é o agente de que o Espírito se utiliza..."

Para o estudo e análise do PASSE, é de suma importância estudar e analisar o cap. XIV - OS FLUIDOS, de "**A GÊNESE**" de Allan Kardec.

Princípio Vital e Perispírito

Examinando o cap. IV, da parte 1, de "**O LIVRO DOS ESPÍRITOS**", à perg. 61, verificamos que a matéria dos corpos orgânicos e inorgânicos, "...é sempre a mesma, porém nos corpos orgânicos está animalizada". E a causa da animalização da matéria, está justamente, "na sua união com o princípio vital" ("**O LIVRO DOS ESPÍRITOS**" - 62).

Esse princípio vital, tem sua origem na matéria universal, modificada, e é um dos elementos necessários à constituição do Universo ("**O LIVRO DOS ESPÍRITOS**" - 64).

Igualmente verifica-se que esse princípio vital, é o que geralmente chamamos de fluido magnético, fluido elétrico animalizado ("**O LIVRO DOS ESPÍRITOS**" - 65).

No mesmo capítulo encontramos, nos comentários de Kardec à pergunta 70, importantes considerações que se relacionam com o PASSE. Esclarece que o fluido vital não é absoluto em todos os seres orgânicos. Varia segundo a espécie de indivíduo; que a quantidade de fluido vital se esgota, se não for renovada pela absorção e assimilação das substâncias que o contém; e mais importante ainda, que "o fluido vital se transmite de um indivíduo a outro, podendo doá-lo a um que o tenha de menos e em certos casos prolongar a vida prestes a extinguir-se".

Continuando na pesquisa, anotamos que o PERISPÍRITO tem "sua origem no fluido universal de cada globo..." ("**O LIVRO DOS ESPÍRITOS**" - Parte 2 - Cap. I - perg. 94).

Em "**A GÊNESE**", Kardec nos informa no cap. XI, item 17, que "...Como toda matéria, ele é extraído do fluido cósmico universal que, nessa circunstância, sofre uma modificação especial". E no cap. XIV, item 7, da mesma obra, nos afirma que "O perispírito, ou corpo fluídico dos Espíritos, É UM DOS MAIS IMPORTANTES produtos do fluido cósmico; É UMA CONDENSAÇÃO desse fluido em torno de UM FOCO DE INTELIGÊNCIA, OU ALMA".

Na mesma obra, cap. I, item 39, Kardec nos diz ainda, que "o perispírito representa importantíssimo papel no organismo e numa multidão de afecções, que se ligam à fisiologia, assim como à psicologia".

Qualidade dos Fluidos - Os fluidos espirituais, são um dos estados do fluido cósmico universal, os quais são a atmosfera dos seres espirituais e ao mesmo tempo os elementos dos quais extraem os materiais para as diversas operações. Dessa forma os Espíritos agem sobre os fluidos espirituais empregando o pensamento e a vontade. O Pensamento é um atributo do Espírito. É pelo pensamento que imprimem àqueles fluidos as características necessárias, mudando-lhes as propriedades, combinando-os segundo determinadas leis. É o grande laboratório da vida espiritual.

Às vezes essas transformações são resultantes de uma intenção; de outras, são produtos de um pensamento inconsciente.

Os fluidos são o veículo do pensamento, e este atua constantemente sobre aquele. Pode-se dizer que nos fluidos há ondas e raios de pensamento, que se entrecruzam sem se confundirem.

Sendo os fluidos o veículo do pensamento dos Espíritos, sofrendo sua ação, modificando-lhes as propriedades, torna-se evidente que esses mesmos fluidos encontram-se impregnados das qualidades boas ou más dos pensamentos que os fazem vibrar, estando modificados pela PUREZA ou IMPUREZA dos sentimentos de quem os emitem (o pensamento).

Não há como enumerar ou classificar as qualidades dos fluidos, dado a grande diversidade dos pensamentos. Os fluidos, não possuindo características e qualidades próprias, pois são NEUTROS, os adquirem no MEIO onde se elaboram. Não há, também, denominações particularizantes, podendo ser designados pelas suas propriedades, seus efeitos e tipos originais.

Kardec nos mostra que, "sob o ponto de vista MORAL, carregam em si os sentimentos de ódio, inveja, ciúme, orgulho, egoísmo, violência, hipocrisia, bondade, benevolência, amor, caridade, doçura, etc. Sob o ponto de vista do aspecto físico, são excitantes, calmantes, penetrantes, irritantes, tóxicos, reparadores, etc".

O encarnado, como Espírito que é, atua, pelo pensamento, sobre os fluidos espirituais, da mesma forma, identicamente, como o pensamento dos desencarnados, e se transmite (o pensamento) de Espírito a Espírito, utilizando as mesmas vias, (os fluidos) e conforme seja bom ou mau, saneia ou vicia os fluidos ambientais.

Dessa forma, sendo o perispírito dos encarnados de natureza idêntica à dos fluidos espirituais, (como o dos desencarnados) ele os assimila com extrema facilidade, como uma esponja se embebe de um líquido.

Kardec, ainda nos diz que: "Esses fluidos atuando sobre o perispírito, este, a seu turno, reage sobre o organismo material, com o qual se acha em contato molecular, ocasionando dessa forma, impressão salutar se forem de boa natureza e penosa se forem maus, deletérios. Se esses eflúvios maus, deletérios, forem permanentes e

enérgicos podem ocasionar desordens físicas e não são outras, as causas de diversas enfermidades".

Para que se alterem as qualidades e propriedades dos fluidos, não é necessário que o pensamento se exteriorize por palavras, basta a sua irradiação que sempre existe, desde que se pensou.

O pensamento produz uma espécie de efeito físico que age sobre o moral, o ambiente, etc.; é uma emissão que ocasiona perda real de fluidos espirituais e, conseqüentemente, de fluidos materiais. Da mesma forma que um pensamento mau, viciado, produz sensações más, um pensamento bondoso, de amor, produz, sensações salutares, reparadoras.

Kardec pergunta então: "Como fugiremos à influência dos maus Espíritos que pululam em torno de nós?"

O meio é simples, porque depende da vontade do homem. Os fluidos se combinam pela semelhança de suas naturezas; os dessemelhantes se repelem; há incompatibilidade entre os bons e os maus fluidos".

Conforme já vimos, os Espíritos exercem ação e atuam sobre a matéria. E dessa forma podem efetuar transformações moleculares, dando às substâncias as qualidades necessárias. É muito importante, para todos nós a leitura e o estudo do cap. VIII - 2 parte de **"O LIVRO DOS MÉDIUNS"** - Laboratório do Mundo Invisível, no item 130 - in-fine, do capítulo citado, encontramos: "...Pois que ao Espírito é possível tão grande ação sobre a matéria elementar, concebe-se que lhe seja dado não só formar substâncias, mas também modificar-lhes as propriedades, fazendo para isso, A SUA VONTADE, o efeito de reativo". (Caixa alta nossa).

No item 131, em continuação, Kardec esclarece:

"Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em magnetismo: o da mudança das propriedades da água, por obra da vontade. O Espírito atuante é o do magnetizador, QUASE SEMPRE ASSISTIDO POR OUTRO ESPÍRITO. Ele opera a transmutação por MEIO DO FLUIDO MAGNÉTICO..."

...A vontade, em todos os fenômenos, desempenha PAPEL RELEVANTE. A vontade é ATRIBUTO do Espírito, e com essa alavanca, ele ATUA sobre a matéria elementar, reagindo sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas (atômicas) vêm assim a ficar transformadas.

A VONTADE é atributo do Espírito, SEJA ENCARNADO OU DESENCARNADO. Assim se explica a faculdade de cura de certas pessoas, pelo contato e pela imposição de mãos (Passes), faculdade que algumas pessoas possuem em grau mais ou menos elevado". (Caixa alta e parênteses nossos).

É de grande importância a frase, "QUASE SEMPRE ASSISTIDO POR OUTRO ESPÍRITO". Demonstra-nos a assistência dos Espíritos nos trabalhos que encetamos.

Há uma observação, nossa, no tocante à tradução, relativa àquela frase:

Na tradução FEB - 43ª edição: POR OUTRO ESPÍRITO...

Na tradução EDICEL - Por Herculano Pires: POR UM ESPÍRITO DESENCARNADO.

No original: ...ASSISTÉ PAR UN ESPRIT ÉTRANGER,...

Em nossa opinião, a tradução de Herculano Pires presta-se a uma melhor interpretação, tendo em vista demonstrar a assistência de um agente oculto.

Tal fato se impõe, uma vez que na tradução da FEB a frase "**POR OUTRO ESPÍRITO**", simplesmente pode dar dupla interpretação:

- **ESPÍRITO DESENCARNADO**
- **OUTRO ESPÍRITO ENCARNADO**

Kardec, deixou bem claro que a assistência dava-se via Espírito desencarnado.